

A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE AÉREO PARA O TURISMO E A ECONOMIA MUNDIAL.

SILVA, Odair Vieira da.

Bacharelado e Licenciatura em Geografia – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus Presidente Prudente.
Especialista em Ciências Humanas: Cidadania e Cultura – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Especialista em Legislação Ambiental e Turismo – Associação Cultural e Educacional de Garça – ACEG. Docente do Curso de Bacharelado em Turismo - Faculdade de Ciências Humanas – FAHU/ACEG – Garça – São Paulo – Brasil.
E-mail: odairvieiras@professor.sp.gov.br

PARRA, Cecília de Souza.

Bacharel em Turismo – Faculdade de Ciências Humanas – FAHU/ACEG – Garça – São Paulo – Brasil.

RESUMO

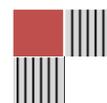
Discutir os temas do transporte aéreo e do turismo nos remete a questões de caráter econômico e tecnológico. Diante de um cenário de globalização e integração econômica e cultural entre as nações, torna-se imperioso procurar entender os meandros desta nova realidade mundial. Neste sentido, o presente artigo pretende refletir sobre a importância do transporte aéreo para o desenvolvimento econômico e social da humanidade, bem como o desenvolvimento do turismo mundial. Antes, porém, apresenta-se uma síntese histórica do desenvolvimento tecnológico e da aviação a partir da II Guerra Mundial.

Palavras Chaves: Aviação. Desenvolvimento. Economia. Turismo.

ABSTRACT

Discussing about the subjects of the air transportation and the tourism it sends the questions of economic and technological character. Ahead of a scene of globalization and economic and cultural integration between the nations, one becomes imperious to look for to understand the curves of this new world-wide reality. In this direction, the present article intends to reflect on the importance of the air transportation for the economic and social development of the humanity, as well as the development of the world-wide tourism. Before, however, a historical synthesis of the technological development and aviation from the World War II is presented.

Key Words: Aviation. Development. Economy. Tourism.



1. INTRODUÇÃO

É notório que o transporte aéreo é de suma importância para o desenvolvimento econômico e social da humanidade. Desde o seu surgimento, no início do século XX, os aviões e todas as infraestruturas necessárias para efetuar vôos passaram por grande desenvolvimento e aperfeiçoamento, em termos de maior segurança, maior capacidade e maior rapidez, todos esses atributos fizeram do modal aeroviário um dos grandes concorrentes das demais modalidades de transporte. Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a aviação passou a ser requisitada por inúmeros países, que sentiram necessidade de explorar os transportes aéreos, perceberam como essa evolução poderia se tornar benéfica para o desenvolvimento de suas economias.

Com o advento da 3ª Revolução Industrial ou Revolução Técnica-Científica-Informacional, iniciada na década de 1970, ocorreu uma melhoria considerável nos setores de informática e comunicação, que conseqüentemente proporcionaram aos aviões maior tecnologia, informatização e segurança.

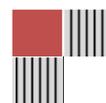
2. DESENVOLVIMENTO

Após a 2ª Guerra Mundial, com o desenvolvimento dos transportes e com a descolonização, vários países do terceiro mundo viram no turismo uma alternativa de renda. Com o desenvolvimento científico e tecnológico proporcionado pela Terceira Revolução Industrial a partir da década de 1970, esses espaços que estavam restritos a função de colônias das grandes metrópoles européias passaram a ter visibilidade em nível global.

O desenvolvimento proporcionado no segundo quartel do século XX, sobretudo nos ramos industriais e de serviços, tiveram seus reflexos na economia mundial e nos setores de telecomunicações, informática, robótica e biotecnologia. As telecomunicações e a informática, através dos satélites, internet, telefones fixos e móveis, redes de televisão e agências de notícias, interligaram o mundo inteiro. A incorporação dessas novas tecnologias promoveu uma generalização de atividades ligadas a segmentos econômicos altamente lucrativos, como o turismo.

A difusão de imagens de lugares exóticos e paradisíacos em diversas partes do mundo, além da oferta da diversidade cultural, ampliou o “*ecúmeno*”¹, como conseqüência desta oferta diversificada de destinos turísticos, houve também uma intensificação do fluxo de viajantes pelo mundo.

¹ Grifo nosso.



“O principal fator para o aumento do número de viajantes internacionais foram os avanços das técnicas de construção aeronáutica: os aviões ficaram maiores, mais rápidos e mais seguros. Além disso, os avanços tecnológicos a maior concorrência entre as empresas tornaram as passagens aéreas relativamente mais baratas”. (MOREIRA, SENE, 2002, p. 362).

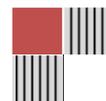
O crescimento da indústria aeronáutica impulsionou também a economia mundial, estabelecendo vínculos entre os diversos segmentos econômicos e promovendo a integração econômica de diversos países. O advento da aviação comercial, sobretudo após a Segunda Guerra Mundial, promoveu a integração de mecanismos econômicos, tais como: o comércio, a produção, os serviços e as finanças.

“Em relativamente poucas décadas, principalmente após a Segunda Guerra Mundial (1939-45), a industrialização espalhou-se pelo mundo. A época da Guerra Fria favoreceu a criação e o desenvolvimento de indústrias em nações subdesenvolvidas, agrárias, periféricas, do Terceiro Mundo. Inicialmente desenvolveram-se políticas de industrialização substitutivas de importação e, depois, de industrialização orientada para a exportação, sendo que em vários casos combinam-se as duas políticas. Em poucas décadas, muitas nações asiáticas, latino-americanas e africanas ingressaram no sistema industrial mundial. As empresas, corporações e conglomerados transnacionais desenvolveram-se e generalizaram-se. Intensificou-se o movimento do capital, tecnologia e força do trabalho”. (IANNI, 2001, p. 20).

Ao abordar a tênue relação entre o desenvolvimento aéreo e a integração econômica de países e instituições não podemos deixar de lado a contribuição do turismo para o desenvolvimento econômico de diversas localidades. O fluxo de pessoas que viajam anualmente por lazer em visita a museus, parques temáticos, resorts e santuários ecológicos, usufrui uma grande gama de infra-estruturas montadas para o entretenimento espalhadas pelo mundo.

As viagens de negócios também perfazem um grande diferencial do modal aéreo no desenvolvimento da economia mundial, vários executivos utilizam-se deste modal para administrar o capital produtivo e especulativo globalizado, são chanceleres, chefes de estado, presidentes e diretores de empresas, gerentes, técnicos, vendedores e analistas, temos também as viagens resultantes da via acadêmica, congressos, simpósios, conferências e estudos.

“(…) através do tráfego aéreo, com um total anual de 1,25 bilhões de passageiros (350 milhões nos Estados Unidos e 250 milhões na Europa); dos quais 340 milhões de viajantes internacionais. São cerca de 14 milhões de japoneses que viajam ao exterior anualmente, número que pode dobrar até meados da primeira década do próximo século [XXI]. A essa explosão de turistas do Japão se juntarão 20 milhões de novos ricos chineses – hoje já são três milhões – e mais 20 milhões de indianos. E mais alguns milhões de coreanos, indonésios, malaios, cingapureanos, vietnamitas e tailandeses, de um universo possível no futuro de 500 milhões de asiáticos de classe média. Viagens apoiadas num certo patamar de poder aquisitivo: as sociedades da França, Alemanha, Japão, Reino Unido e Estados Unidos reúnem cerca de 200 milhões de consumidores com renda anual superior a 10 mil dólares, enquanto Brasil, Argentina, Chile, Polônia, Paquistão, México, Coreia do Sul, Índia, Indonésia e Tailândia têm, juntos, aproximadamente 100 milhões de consumidores na mesma situação”. (DREIFUSS, 1996, p. 136).



Todo esse fluxo de pessoas da atualidade não seria possível sem o desenvolvimento do modal aeroviário e das telecomunicações. Em conjunto esses fatores são responsáveis pela reestruturação econômica mundial, e pelo surgimento da chamada “*nova economia*”², assim batizada pela mídia, devido ao advento da Terceira Revolução Industrial em oposição a primeira e segunda Revolução Industriais também chamada de “*velha economia*”³. (MOREIRA e SENE, 2002).

“O turismo, no padrão que atualmente é conhecido no mundo inteiro, só pode ser alcançado graças ao desenvolvimento tecnológico dos meios de transportes. Até meados do século XIX, atravessar o Atlântico demandava várias semanas de viagem, enquanto um Concorde faz o percurso Londres – Nova York em três horas e cinquenta minutos”. (PALHARES, 2002, p. 38).

Graças à agilidade dos deslocamentos proporcionados pelo modal aeroviário e a eficiência das comunicações, a economia mundial passou a ser integrada, integração essa que apresenta várias dimensões – socioeconômica, política e cultural, as nações do mundo passaram a ser integradas num único sistema, chamado sistema mundo, ampliando o coeficiente econômico das nações.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hodiernamente, em tempos de globalização é necessário que os países mantenham relações internacionais, portanto torna-se imprescindível à infra-estrutura de transportes e de comunicação, permitindo o intercâmbio internacional. A procura de eficiência nas relações econômicas e institucionais e a velocidade das transações econômicas propiciadas pelas inovações tecnológicas fazem da aviação o meio de transporte mais indicado para atingir as demandas do atual estágio de expansão capitalista e da sociedade pós-moderna.

Não obstante, em conjunto com a evolução científica e tecnológica da humanidade, a presente reflexão procurou elucubrar como o transporte aéreo passou por diversas fases de desenvolvimento e crescimento, propiciando um aumento considerável no turismo de massa e conhecimento de novos lugares até então não explorados pela atividade turística. (PAOLILLO, REJOWSKI, 2002)

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

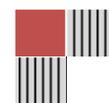
DREIFUSS, René Armand. **A época das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização**: novos desafios. Petrópolis: Vozes, 1996.

IANNI, Octávio. **A era do globalismo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia para o ensino médio**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002.

² Grifo nosso.

³ Grifo nosso.



PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transportes turísticos**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2002.

PAOLILLO, André Milton; REJOWSKI, Mirian. **Transportes**. São Paulo: Aleph, 2002.

